

## VACINA PODE CHEGAR EM DEZEMBRO

Gilberto Leite



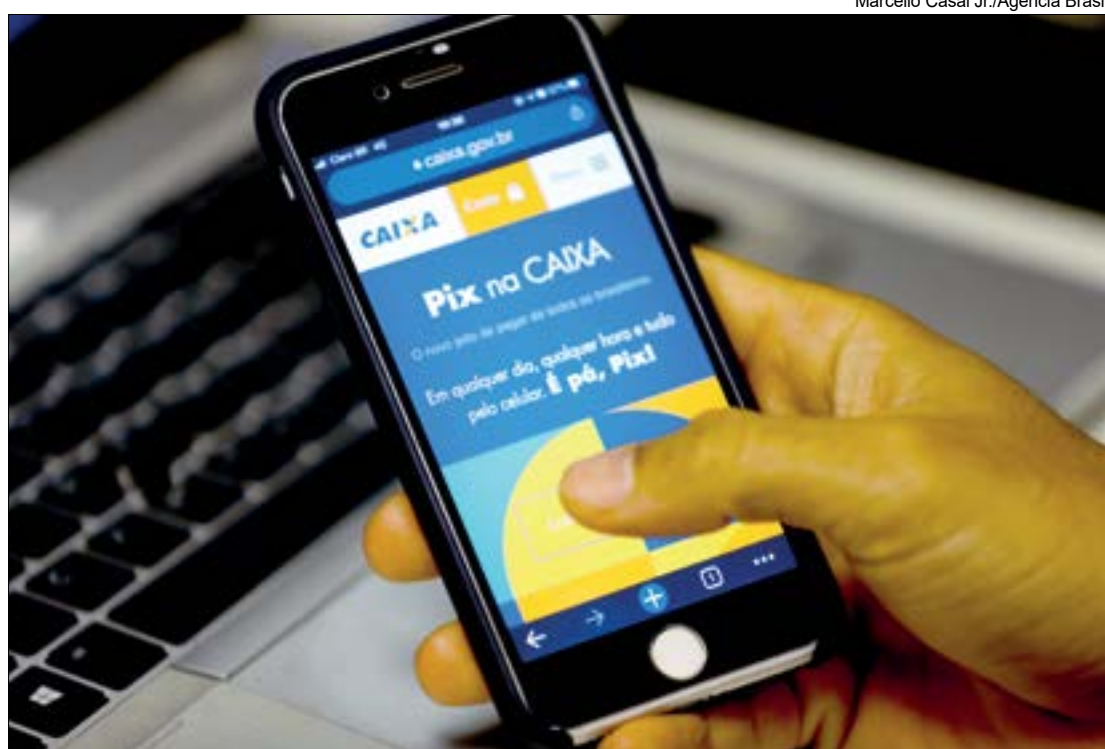
O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, disse na última quinta-feira (8) que Mato Grosso pode ter alguma vacina contra o novo coronavírus até o final de dezembro. A posição otimista, diz Gilberto, é reforçada pelo Ministério da Saúde, que tem conduzido as negociações para garantir a imunização em todo o território nacional. O secretário também comentou sobre a possibilidade de uma nova onda de contágios e vê com preocupação a chegada de dois eventos: as eleições e as férias

PÁG. 3

### Pix promete virar o jogo dos bancos

O novo sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central, o Pix, está entre os assuntos mais comentados desde da abertura do prazo de cadastramento, na última segunda-feira (5). Visto como uma revolução digital, o Pix chega com a proposta de aumentar a concorrência entre as instituições financeira e reduzir custos de transações.

PÁG. 8



Marcello Casal Jr./Agência Brasil

### Estado supera crise e tem R\$ 3,6 bi de 'folga de caixa'

PÁG. 5

### Frigoríficos param por falta de gado

A falta de animais para abate levou a indústria a conceder férias coletivas a seus colaboradores. Ainda não há um número exato de quantas plantas frigoríficas devem suspender as operações com as férias coletivas, mas o Sindicato dos Frigoríficos de Mato Grosso (Sindifrig) calcula que os abates caíram de 30 a 40%, o que inviabiliza a operação de muitas plantas frigoríficas

PÁG. 7

### Previdência vira pesadelo da AL

Com receio de nova derrota, os deputados da base tentam articular com o governador Mauro Mendes (DEM) para ampliar a faixa de isenção da alíquota extraordinária de contribuição previdenciária que está sendo aplicada aos servidores inativos - aposentados e pensionistas. O líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal'Bosco (DEM), tenta articular com deputados e com o governo uma nova proposta para a faixa de isenção

PÁG. 4

### Empresas ofereceram venda casada

Quatro empresas localizadas em Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás e São Paulo, se negaram a vender ou dificultaram de alguma forma a compra de peças avulsas para a manutenção de respiradores pulmonares durante a pandemia causada pelo novo coronavírus.

PÁG. 6

### Empurrãozinho no 'triângulo amoroso'

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), revelou na última quinta-feira (8) que teve um papel na escolha da deputada Janaína Riva (MDB) sobre o apoio à candidatura de Roberto França (Patriota) à Prefeitura de Cuiabá, abandonando seu parceiro de partido, Emanuel Pinheiro (MDB), que disputa a reeleição. Já o prefeito afirmou que tentará conversar com Janaína e acredita que a situação seja apenas 'um mal-entendido'

PÁG. 5



Gilberto Leite

### Mauro cobra garantia de emprego para preservar

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu a criação de mecanismos que possam colaborar na geração de emprego ou criação de premiações a pequenos agricultores, no caso de os produtores aderirem ao programa Conserv, que visa manter de pé a floresta de áreas amazônicas que podem ser desmatadas legalmente.

PÁG. 4

## EDITORIAL

## Crise no retrovisor



Se a situação fiscal do Brasil vai mal, o mesmo não pode ser dito de Mato Grosso. Após fazer doloridas e impopulares reformas na Previdência

e no sistema tributário, o Estado reverteu o déficit que havia sido registrado nos últimos anos. Em 2019 a previsão orçamentária apontava para um déficit de R\$ 572,4 milhões para este ano, mas a realidade mudou abruptamente nos últimos meses. O mais recente relatório apresentado pelo governo do Estado, relativo ao segundo quadrimestre de 2020, aponta para um superávit de R\$ 3,6 bilhões no ano.

O auxílio do governo federal para cobrir as perdas na arrecadação de ICMS durante a pandemia, fixado em R\$ 1,3 bilhão, contribuiu um pouco para o resultado positivo. Soma-se a ele a grande contribuição que veio do Fethab, aquela taxa que é cobrada sobre as exportações de soja, milho, algodão e carne bovina. As exportações de commodities agrícolas podem ter causado prejuízos no orçamento familiar dos trabalhadores, mas recheou os cofres públicos.

Alvo de críticas frequentes dos produtores rurais, o Fethab contribuiu com R\$ 1,7 bilhão para os cofres públicos, 50% a mais do que o governo estimava quando projetou o orçamento deste ano. Ainda falta o Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX),

que está atrasado desde 2017, o que resulta em um montante de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão que o Estado ainda tem a receber da União.

O resultado fiscal do Estado pode trazer uma nova injeção de ânimo aos mato-grossenses. Com a sobra de caixa, o governo deve dar andamento a uma série de investimentos que ficaram repressados devido à difícil situação em que se encontravam as contas públicas. Com mais obras, podemos projetar mais empregos e mais dinheiro circulando na economia, o que resultará em uma saída mais rápida da crise do coronavírus, que assola o país.

O otimismo transparece também na peça orçamentária enviada à Assembleia Legislativa para o ano que vem. No documento, a equipe econômica do governo prevê investimentos de R\$ 2,2 bilhões, com foco em quatro áreas. A Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra) deve ter R\$ 549 milhões a mais de recursos a investir, enquanto a Secretaria de Saúde (SES) terá R\$ 200 milhões, a Secretaria de Segurança Pública (Sesp) ficará com R\$ 95 milhões e a Secretaria de Educação (Seduc), com R\$ 76 milhões.

Os servidores públicos também poderão comemorar o fim do congelamento dos salários. Ou quase isso. Devido à pandemia, todos os entes federados estão proibidos de aumentar salários até o final de 2021, mas o Estado ainda tem uma pendência com os servidores, que o governo planeja quitar assim que conseguir atingir o limite de gastos com a folha salarial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Enfim, parece que a crise ficou no retrovisor.

## O medo é salutar

Francisney Liberato (\*)

Quem nunca sentiu medo? Medo do escuro, de alma penada, de barulhos furtivos quando foi à cozinha de madrugada, sozinho, beber água? Medo da árvore que balançava ao sabor do vento numa noite fria de chuva forte e imaginou que os galhos mais pareciam braços amedrontadores? Quem nunca ficou assustado devido a determinadas circunstâncias desagradáveis? É provável que todo ser humano já tenha passado pela vivência e experiência desse sentimento.

Normalmente fazemos equiparações com o medo como algo negativo e que deve ser negado. É comum que o indivíduo que tem medo direcione os seus pensamentos e movimento seu corpo em sentido contrário, em busca de fuga.

Não permita que o medo paralise sua vida. Estou me recuperando de uma lesão no pé, mais especificamente no ligamento do tornozelo direito. Já faz quase um ano do ocorrido, mas ainda tenho dificuldades de andar e correr como outrora, ainda mais considerando o desconforto ao pisar.

O tempo vai passando, a idade vai chegando e, com ela, a percepção de fatos comprovados na minha vida: a questão física do corpo se torna mais difícil de recuperar e ficamos ainda mais vulneráveis às lesões oportunistas.

Pois bem. Decidi não aceitar essa limitação! Em setembro de 2020, comecei a frequentar uma escolinha de futebol, três vezes na semana. Todavia, o receio de agravar a situação era latente, porque eu estava temeroso.

No primeiro dia, ao praticar as atividades de condicionamento físico, em uma pisada um pouco mais brusca e descuidada de minha parte, senti uma fisgada forte no local da lesão. Instantaneamente ponderei: paro ou continuo?

Resolvi continuar e implantar o medo como ferramenta de alerta, zelo e cuidado. A dor me fez ficar mais atento às atividades a fim de evitar que eu lesionasse ainda mais a parte afetada, que ainda não estava recuperada totalmente.

Ao invés de refletir sobre o medo na vertente de piorar a situação do pé, estimei

pensamentos com o intuito de entender que o medo faz parte da vida e é algo positivo, o qual temos que aceitar e administrar com sabedoria.

Na minha concepção, posso concluir que o medo é um sinal para que possamos prestar mais atenção diante dos cenários existentes na vida. O medo pode nos deixar mais zelosos com as atividades que realizamos rotineiramente. O medo pode acionar o nosso alerta, a fim de evitar efeitos surpreendentes e desastrosos da nossa existência.

O medo é salutar. Sem ele, provavelmente, nós seríamos mais imprudentes no trato com a vida e com nossas escolhas. Que tal conduzirmos os nossos pensamentos para resignificar o medo em nossas vidas? Vamos utilizá-lo como combustível para sermos mais prudentes e cautelosos. Sem medo, certamente teríamos mais atitudes impensadas e catastróficas.

O medo é saudável. A ideia é que você possa orientar esse sentimento de algo negativo para algo completamente positivo. É uma questão de ponto de vista, pois entendendo que focar naquilo que nos trava e nos faz fugir não seja o modo mais inteligente de viver. Assim sendo, vamos pensar de outra maneira?

Com o medo, fiquei mais atento e atento aos movimentos das atividades físicas. Continuo na escolinha, com todo o cuidado possível, pois entendi que o medo é bom para aqueles que não querem se nivelar por baixo, mas sim elevar o seu patamar, mudar a sua vida e a sua forma de pensar e viver o mundo.

O medo que devemos ter é daquilo que não nos permite agir.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'.



## Fazem-se passar, sem ter sido

Lourenbergue Alves (\*)

Ainda eram fortes as ondas de fumaça quando amanheceu o dia, e continuou assim durante todo tempo. Nem sinal de chuva. Embora tivesse começado a corrida eleitoral. Desfilavam os candidatos. Eram tantos, mas tantos que as vistas do eleitorado não alcançavam o final da lista deles. Tal lista se tornou maior em razão da eleição suplementar para uma das três cadeiras do Senado. Eles se colocaram nos lugares que lhes foram reservados. Atentos, esperaram. Por fim, foi dada a largada. Não houve quem a queimasse, como em 2018. Mesmo que tenha havido três ou quatro pedidos de impugnação. Jogo duro. Ninguém esperava ser fácil. Difícil também para o votante, pois tem que escolher um entre as opções. Espere! Um não. Cada eleitor terá que votar três vezes. Isso porque há a vaga de senador, a das cadeiras de vereador e a de prefeito.

Não começou a propaganda via rádio e TV. E, quando esta começou, o barulho tende a se intensificar. Pessoas que até outro dia sequer olhavam no rosto de quem dividia com elas o espaço das ruas, dos shoppings, das calçadas, agora fazem questão de os cumprimentarem, ainda que seja por meio de mensagens por whatsapp, facebook, twitter. São santinhos, uma porção deles que são distribuídos pelas redes sociais. Chegam sem que alguém os tivesse solicitado. Pedidos de amizade surgem aos montões também pelo instagran. O invisível se tornou visível aos olhos dos candidatos. Por pouco tempo, claro. Curto e passageiro, diga-se de passagem. Afinal, passadas as eleições, a rotina de antes voltará a se instalar, com o fim das lembranças de que o Zé da Esquina fora lembrado, ainda que se esteja sob o clima da pandemia e as consequências da quentura gerada nas entranhas da natureza.

Natureza fortemente maltratada pelas mãos movidas de ganância, que faz do humano não apenas o depredador, mas o causador das mudanças bruscas de temperatura. Mudanças que deixam o céu de mau-humor, cinzento e bravo. Os animais se desesperam, são feridos e morrem na tentativa de salvar a própria pele. Crian-

ças e adultos sofrem. Assim mesmo, impera-se o improviso, afinal, inexistem planos de ação, cuidadosamente preparados com antecedência, até mesmo como reflexos das queimadas registradas no ano passado. Quadro que, por certo, continuará com as eleições e a posse dos eleitos neste ano. Isto não é difícil de prever. Basta que se dê uma olhada nos discursos políticos, nos textos que os candidatos ao Executivo apresentaram à Justiça eleitoral. Apresentaram-nos como se planos de governo fossem, em cumprimento à exigência legal, incluídos obrigatoriamente em 2009 na Lei 9.504/97, que regula as eleições.

O plano é um documento no qual deveriam constar as ideias e as propostas dos candidatos, partidos e alianças para administrar a cidade. Uma ferramenta, portanto, importante para o eleitorado, pelo qual se informa a respeito das prioridades de cada candidato. Serviria, igualmente, para estabelecer relações de identificação e de oposição entre os postulantes. Ah!... Deveria ser assim, mas, infelizmente, não o é. Pois o texto em que cada um deles depositou na Justiça eleitoral nada tem a ver com plano. São, na verdade, um texto confeccionado pelo Ctrl-C e Ctrl-V. Em seguida, um desfile de promessas, vendidas como se propostas fossem, ainda que nada tivessem com estas. Promessas que foram juntadas em forma de um rosário, sem que tivessem, sequer, saído de uma mesa de discussão no seio de cada partido ou coligação. Partidos e coligações jamais fizeram quaisquer estudos sobre as dificuldades da cidade. Jamais, também, ao longo desses quatro anos, ouviram os segmentos da sociedade. E, por não os terem ouvido, estão desacompanhados de um discurso condizente com o momento, embora venham a se apresentar como "novo", e o eleitor os compra pensando que verdadeiramente o sejam, sem nunca terem sido. Continuará a administração por improvisação. É isto..

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



## Andando em círculos

Vivaldo Lopes (\*)

As imprescindíveis reformas estruturais que tanto o Brasil precisa para modernizar o seu ambiente de negócios e trilhar o caminho do crescimento econômico não apresentaram nenhum progresso neste ano. Andaram em círculo ou ficaram estacionadas na mesma posição que terminaram em 2019. É preciso reconhecer que a surpreendente e devastadora pandemia que trouxe insegurança sanitária, social e econômica, transformou 2020 num ano atipicamente desafiador. Mas, passados mais de seis meses de convivência e diante de soluções encontradas por outros países, poderíamos ter progredido mais com as reformas. Somente com as estas será possível melhorar as relações de trabalho, empregabilidade, proteção social, ambiente tributário, facilidades para empreender e redução dos custos do estado.

Caminhamos para o final do ano e a administração federal não apresentou à Nação a sua proposta de reforma tributária, plano de privatizações e nem um novo programa social de renda mínima que poderia ampliar e modernizar o atual Bolsa Família. Mesmo as propostas apresentadas ao Congresso Nacional, como um novo pacto federativo, reforma administrativa, reforma emergencial não avançaram por falta de empenho do Executivo ou inabilidade política para dialogar com as antagônicas forças que compõem o Parlamento e convencê-las a aprovar as reformas.

O enfrentamento à pandemia exigiu do governo federal, com autorização do Congresso, que autorizou o chamado "orçamento de guerra", elevação brutal de gastos temporários com saúde e estímulos financeiros para o programa de renda emergencial, financiamentos subsidiados para capital de giro das empresas, auxílios financeiros a estados e municípios. Abriu mão de receitas ao adiar pagamentos de tributos federais, suspender o recebimento de dívidas de estados e municípios e prorrogar alguns benefícios fiscais prestes a perder validade. Medidas urgentes, necessárias e aplicadas no tempo certo. No entanto, custarão ao país aproximadamente R\$ 800 bilhões, aumentando a dívida pública a um patamar nunca visto antes, devendo chegar a 95% do PIB ao final de 2020. Mesmo com o reaquecimento das atividades produtivas, a deterioração fiscal do país pode ameaçar a retomada econômica e fez ligar as luzes de alerta de investidores, analistas de mercado, grandes bancos globais, ins-

tuições multilaterais como Banco Mundial, FMI e agências mundiais de classificação de risco.

Todas essas instituições apontam dúvidas sobre a capacidade política do governo em organizar sua base política para aprovação das reformas e a falta de proposição clara de como o país vai administrar sua dívida e conduzir as contas públicas ao equilíbrio fiscal, gerando incertezas econômicas que aparecem sob a forma de depreciação do real perante moedas fortes, principalmente o dólar, fuga de capitais e retenção de investimentos produtivos. Esses fatores têm aumentado os prêmios cobrados por investidores para compra de títulos da dívida pública nacional, afetando a curva de juros futuros.

As mesmas instituições projetam que a economia mundial volta a crescer próximo de 4% em 2021. Para o Brasil, as estimativas são de crescimento de 2,5 a 3% no próximo ano, desde que o Executivo federal faça o dever de casa, priorizando a responsabilidade fiscal, redução dos gastos públicos e implemente as reformas modernizadoras. Acontece que austeridade fiscal não é medida que rime com aumento de popularidade e não gera dividendos políticos em curto prazo. Daí a dificuldade de se decidir por corte de gastos públicos para implantação de um novo programa social de combate à pobreza e a desigualdade ou aprovar reformas como a de emergência, a administrativa e a tributária.

Por amor ou pela dor, a verdade é que o momento exige grandeza, desprendimento político e unidade de propósitos do Executivo e do Congresso para acelerar as reformas, e se estabelecer o ambiente adequado para a economia brasileira crescer em 2021. Se nossos líderes políticos não conseguirem cumprir satisfatoriamente essa tarefa, corremos o risco de ficar parados enquanto países desenvolvidos e emergentes retomam seus ritmos de crescimento, aumentando ainda mais o fosso social e econômico que separa o Brasil das economias mais desenvolvidas.

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão FINANCEIRA EMPRESARIAL-FIA/USP (VIVALDO@UOL.COM.BR)



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**IMUNIZAÇÃO**

Secretário de Saúde revela otimismo com a condução dos testes e comenta possibilidade de uma segunda onda de contágios no estado

# Vacinas podem chegar em dezembro

Tchelo Figueiredo/Secom-MT



**Gabriel Soares**

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, disse nesta quinta-feira (8) que Mato Grosso pode ter alguma vacina contra o novo coronavírus até o final de dezembro. A posição otimista, diz Gilberto, é reforçada pelo Ministério da Saúde, que tem conduzido as negociações para garantir a imunização em todo o território nacional.

“O Ministério da Saúde sinaliza um certo otimismo. Talvez até o final de dezembro já tenha uma vacina que possa ser disponibilizada”, revelou o secretário.

Atualmente, duas vacinas estão sendo testa-

das em Mato Grosso, em um grupo de cerca de 350 voluntários. O grupo de testes foi definido pelas instituições que conduzem os testes no Brasil e não foram divulgados dados.

Gilberto Figueiredo afirmou que tem trabalhado junto ao Ministério da Saúde para trazer outras vacinas para testes em Mato Grosso. “Estamos vendo com o Ministério da Saúde e a Anvisa sobre a possibilidade de ampliar esse leque no estado de Mato Grosso, inclusive para outras vacinas. Nossa negociação neste momento está restrita a duas vacinas”.

O planejamento para a imunização coletiva só será feito após a homologação de pelo menos uma vacina pelo Ministério da Saúde. Ainda não há prazo para isto acontecer. Contudo, a expectativa é que os testes sejam concluídos ainda até o final de outubro, o que permitiria a compra das vacinas ainda neste ano.

Gilberto também explicou que o governo estadual não está conduzindo nenhuma negociação direta para teste ou aquisição de vacinas, como fez o estado de São Paulo, porque o investimento é muito alto e especulativo, pois a vacina pode não ser homologada.

Apesar disso, o secretário garante que a vacina será disponibilizada aos cidadãos de Mato Grosso, por meio de uma articulação junto ao governo federal. Ele explica que a destinação das vacinas será definida por meio de um conselho que envolve o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass), dos secretários municipais (Conasems) e o Ministério da Saúde.

**SEGUNDA ONDA** - O secretário de Saúde também não descartou a possibilidade de uma segunda onda de contágios atingir Mato Grosso e apontou que dois fatos próximos de acontecer podem po-



Gilberto Figueiredo mostra otimismo com vacinas em testes, mas pede cuidado com possível segunda onda de contágios

tencializar a volta da pandemia.

“Nós vamos ter dois fatores que são relevantes, que são as eleições

no Brasil todo, e depois o período de férias, em que as pessoas se movimentam mais e se aglomeram mais. Então, não

dá para descartar essa possibilidade, mas eu torço e peço a Deus para que isso não aconteça”, concluiu.

## APOIO DE BOLSONARO

### Coronel critica racha na direita

Da redação

A única mulher que disputa a eleição suplementar ao cargo de senador, coronel Rúbica Fernanda (Patriota), criticou o racha da direita em Mato Grosso. À reportagem, a militar disse que os candidatos bolsonaristas que também disputam a vaga deveriam estar unidos para defender as propostas levantadas pelo presidente da República.

Apesar de pregar a união, a candidata fez críticas aos adversários que tentam desvincular o apoio do presidente a sua imagem, dizendo que eles deveriam aceitar as escolhas e decisões dele.

“Acho que deveríamos estar unidos, lutando por um Brasil melhor, como defende o nosso presidente Jair Bolsonaro. Juntos somos fortes e conseguimos tirar a esquerda do poder e a corrupção que tan-

to prejudicou o desenvolvimento nosso país. Agora precisamos estar ao lado do presidente, ele é o nosso líder e sabe o que é melhor para o seu povo. Uma boa iniciativa é aceitar as suas decisões e escolhas”, ressaltou.

Durante uma live na quinta-feira (8), Bolsonaro reafirmou seu apoio à candidata. O anúncio jogou um “balde de água fria” nos candidatos que acreditavam na neutralidade do presidente durante a eleição suplementar de Mato Grosso.

Questionada se deve procurar apoio de lideranças nacionais de direita ou de ministros da gestão Bolsonaro, coronel Fernanda respondeu que a presença do presidente em seu palanque é o mais importante.

“O apoio do presidente é o mais importante que um candidato pode ter, estou mais preocupada em fazer

uma campanha limpa, divulgando propostas e me apresentando para a sociedade. Os apoios são consequência do nosso trabalho, e tenho recebido várias adesões por onde passo”, disse.

Segundo a candidata, os apoiadores do presidente entendem que ele quer um projeto e pessoas comprometidas em garantir a governabilidade dele no Congresso Nacional.

“O presidente sempre falou que se saiu uma mulher teria que entrar outra no lugar, e que essa pessoa fosse militar, cristã. Quem confia no Bolsonaro, vai seguir a orientação dele na indicação para o Senado”, ressaltou.

A chapa da coronel Fernanda, “Meu partido é o Brasil. Nossa missão é Mato Grosso”, tem o ex-deputado Victório Galli e o tenente PM Esteves como primeiro e segundo suplentes, respectivamente.

## PREVIDÊNCIA

### Supremo autoriza Estado a descontar 14% de militares

Da redação

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que a União não penalize o Estado de Mato Grosso caso continue descontando dos salários dos policiais e bombeiros militares estaduais e seus pensionistas a alíquota previdenciária de 14%. A votação no julgamento virtual foi concluída na última segunda-feira (5).

Os ministros seguiram o voto do relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, que destacou que a Emenda Constitucional 103/2019, a Reforma da Previdên-

cia federal, não afasta o entendimento de que a regulamentação de assuntos relativos à aposentadoria dos militares estaduais é de competência do Estado.

“Logo, é possível concluir que a Lei 13.954/2019, editada pela União, ao dispor sobre as alíquotas previdenciárias dos servidores militares estaduais, mostra-se, em princípio, incompatível com o texto constitucional, na medida em que tal disciplina foge a uma concepção constitucionalmente adequada de ‘normas gerais’, em prejuízo da autonomia dos entes federativos”,

diz trecho do voto do relator.

O Estado ingressou com uma ação no Supremo alegando que a Reforma Previdenciária nacional determinou que a contribuição dos militares estaduais fosse igual ao que é aplicado aos agentes das Forças Armadas, de 9,5% neste ano e 10,5% a partir de 2021.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) destacou que a determinação viola o pacto federativo e pediu que não fosse penalizada caso aplicasse o desconto previdenciário que foi aprovado pela Assembleia Legislativa em janeiro deste ano, de 14%.

## UFMT

### Bolsonaro nomeia Evandro

Gabriel Soares

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) nomeou o professor Evandro Aparecido Soares da Silva no cargo de reitor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) pelos próximos quatro anos. O ato com a nomeação de Evandro foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) que circula nesta sexta-feira (9).

O professor já havia sido eleito reitor pela comunidade acadêmica da UFMT em julho, com

quase 70% dos votos válidos. Em agosto, seu nome foi confirmado pelo Colégio Eleitoral da instituição para compor a lista tríplice enviada ao presidente.

No entanto, ambos os processos não são decisivos e a palavra final cabia a Bolsonaro. Para isso, Evandro contava com o apoio do deputado federal José Medeiros (Podemos), vice-líder do governo na Câmara.

A nomeação de Evandro foi comemorada por uma parcela da comunidade acadêmica da uni-

versidade, que temia que Bolsonaro não seguisse a escolha do processo interno e nomeasse outra pessoa para comandar a instituição.

Evandro Soares é formado em Engenharia Elétrica pela UFMT e é professor da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologias (Faet) desde 2009. Ele foi vice da ex-reitora Myrian Serra, que renunciou ao cargo alegando problemas pessoais. Em março, ele assumiu como reitor interino.

## DISPUTA AO SENADO

### Botelho não apoia ninguém

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), ainda não definiu que candidato vai apoiar na eleição suplementar para o cargo de senador. Ele avalia que, dos 11 postulantes que concorrem à vaga, nenhum deles demonstrou ‘compromisso com os pequenos’.

Em entrevista à rádio Vila Real na última segunda-feira (5), o democrata comentou que não quer votar em candidatos que representam só um segmento. “Não quero votar em candidatos que representam só os barões, que representam o agronegócio”.

Mesmo sem citar nomes, a crítica do presidente da AL foi direcionada aos candidatos Nilson Leitão (PSDB) e Carlos Fávaro (PSD), que são ligados ao agronegócio. Os dois têm apoio do partido de Botelho.

O grupo ligado aos irmãos Campos decidiu apoiar a candidatura de Leitão, indicando o ex-governador Júlio



O presidente da AL, Eduardo Botelho (DEM)

Campos como primeiro suplente da chapa. Já o grupo do governador Mauro Mendes, apoia Carlos Fávaro.

Botelho ressaltou que entende que os ‘barões’ precisam de defesa no Senado Federal, mas também é preciso garantir a defesa dos in-

teresses de segmentos mais vulneráveis da sociedade.

“Precisa defender eles? Precisa sim, mas não podem esquecer dos pequenos que mais precisam da ajuda do governo. Eu ainda não vi ninguém com esse perfil”, disse.

## PANO PRA MANGA

Com receio de uma nova derrota no plenário, deputados da base articulam mudanças na faixa de isenção dos servidores inativos

# Previdência vira pesadelo da base

Gilberto Leite/Arquivo



Da redação

Com receio de nova derrota, os deputados da base tentam articular com o governador Mauro Mendes (DEM) para ampliar a faixa de isenção da alíquota extraordinária de contribuição previdenciária que está sendo aplicada aos servidores inativos – aposentados e pensionistas.

Na última terça-feira (6), lideranças partidárias apresentaram um substitutivo integral à proposta do deputado Lúdio Cabral (PT), que tentava isentar os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 6,1 mil.

O substitutivo retoma a redação da Lei Complementar nº 645, a primeira etapa da reforma da Previdência estadual, que elevou o desconto previdenciário de 11% para 14% e isentou apenas os inativos que recebem até R\$ 3 mil.

O líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal Bosco (DEM), disse

ao Estádio Mato Grosso que deputados da base querem conversar com o governador para encontrar uma alternativa que possa ser adotada para os inativos, principalmente aos professores aposentados, já que a maioria deles recebe pouco mais do que esse limite de R\$ 3 mil.

Os parlamentares buscam apresentar aos demais colegas uma proposta mais “flexível”, na tentativa de recuperar o apoio da maioria. Em setembro, 13 deputados, inclusive alguns da base governista, votaram a favor do projeto de Lúdio, que amplia a margem de isenção.

“Falei com o secretário Mauro Carvalho [Casa Civil] para ver se consegue fechar uma agenda com o governador para tentar achar uma saída nessa questão dos professores. Já falei com o presidente da Assembleia [Eduardo Botelho] e outros, para que pudéssemos conversar com o governador pra ver o caminho que a gente achar nessa situação, principalmente na Educação”, disse.

Na última semana, o governador pediu aos deputados que refletissem sobre a proposta e afirmou que decisões pessoais podem fazer com que o Estado sofra novamente problemas financeiros, além de

dizer que a aprovação da matéria em primeiro turno foi “descuido e equívoco” dos parlamentares.

**‘AÇÃO MALDOSA’** – O autor da propositura, Lúdio Cabral, classificado como ‘maldoso’ o substitutivo integral apresentado por lideranças partidárias. O petista comentou que a reforma da Previdência, aprovada no início do ano, isenta apenas quem recebe abaixo de R\$ 3 mil o que, segundo ele, não atinge muitos inativos, já que a grande maioria recebe na faixa de R\$ 3,5 mil.

Para Lúdio, a manobra do líder do governo não deve vingar e sua proposta deverá ser aprovada pelo plenário em segunda votação, ainda sem previsão de acontecer.



Após derrota no plenário com votos da base, líder do governo tenta mudar o projeto para recuperar apoio

## FLORESTA EM PÉ

# Mauro cobra garantia de empregos

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu a criação de mecanismos que possam colaborar na geração de emprego ou criação de premiações a pequenos agricultores, no caso de os produtores aderirem ao programa Conserv, que visa manter de pé a floresta de áreas amazônicas que podem ser desmatadas legalmente.

O projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), em parceria com o Environmental Defense Fund (EDF) e o Centro de Pesquisa de Woods Hole (WHRC), pretende compensar financeiramente os produtores para que conservem a floresta.

Segundo o Ipam, Mato Grosso tem aproximadamente 7 milhões de hectares de vegetação que podem ser desmatadas legalmente.

O governador reconheceu a importância da iniciativa, mas destacou que cada hectare desmatado legalmente gera trabalho e impostos que podem ser revertidos ao Estado e às cidades que cercam essas regiões.

“Eu pergunto: se esses 7 milhões de hectares, que devem estar provavelmente nas mãos de 10 mil proprietários, não mais do que isso, supondo que todo mundo faça essa opção, se tivesse o dinheiro para compensar, se fosse vantajoso, 10 mil pessoas ganhariam. E o restante? E as pessoas

que dependem desses empregos, pessoas que precisam também ter oportunidade, que não são proprietários de terras e que dependem do trabalho para sobreviver?”, questionou.

Mendes destacou que além da compensação devem ser criados, paralelamente, mecanismos que possam compensar os trabalhadores que dependem dos empregos que são gerados nas atividades econômicas que serão desenvolvidas nessas áreas.

“Não posso deixar de reconhecer essa iniciativa louvável, interessante, porém volto a bater naquela tecla que cada um real pago por esses serviços ambientais tem que ter x reais investidos em programas

alternativos para gerar emprego e renda nas regiões amazônicas. Isso é fundamental! Não posso concordar que 10 mil pessoas sejam beneficiadas em detrimento de outras, senão nós vamos ter que adotar uma política estadual”, ressaltou.

Mauro destacou que o governo está fazendo um grande esforço para combater o desmatamento ilegal e argumentou que a preservação de largas áreas de floresta tem custo enorme, para manter estradas e combater a incêndio.

“Temos que prover infraestrutura em regiões pouco habitadas, o que gera grande custo para o Estado e traz pouca receita em função dessa pouca ocupação”, disse.

## IMUNIZAÇÃO

# Governo aguarda testes para iniciar vacinação

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) aguarda a confirmação do Ministério da Saúde sobre os resultados da terceira fase de testes das vacinas contra a covid-19 para anunciar o início da imunização em Mato Grosso. O anúncio foi feito nesta terça-feira (6), durante entrevista coletiva.

Mendes destacou que o tema é sério e que prefere não ficar comentando sobre o assunto com antecedência, para não gerar especulações.

“O ministério ainda não confirmou porque está dependendo da confirmação da terceira fase, então falar disso com antecedência é gerar especulação. É um tema muito sério, nós estamos aguardando a confirmação do ministério para que possamos confirmar então a chegada dessa vacina em Mato Grosso”, disse.

Ainda assim, o governador revelou que tem dialogado com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e destacou que o governo federal fez grande aquisição para atender aos estados brasileiros. No entanto, as vacinas estão sendo testadas pelos institutos antes de serem encaminhadas aos estados.

Mauro destacou que assim que os lotes che-

garem a Mato Grosso a prioridade será dada às pessoas que estão no grupo de risco da doença e aos profissionais de saúde.

“Nós estamos conversando com o Ministério da Saúde, já tive conversa com o ministro Eduardo Pazuello, e o governo federal fez essa grande aquisição para atender aos estados brasileiros. Existe o Instituto Butantan, existe o Oswaldo Cruz, existem alguns institutos renomados que estão cuidando disso”, disse.

“A nossa tratativa é com o governo federal, para que assim que chegarem esses lotes aprovados, segundo as normas internacionais para aprovar uma vacina em grande escala, nós vamos ter sim lotes priorizando aqui os grupos de risco e os profissionais da saúde, que devem ser os primeiros a receber essa vacina”, explicou.

**TESTAGEM** – No último dia 25, o governo de São Paulo e o Instituto Butantan iniciaram a ampliação da testagem da vacina Coronavac para quatro centros de pesquisas, um deles em Cuiabá. Por ora, somente profissionais da saúde que estejam trabalhando no atendimento a pacientes com covid-19 e pessoas com mais de 60 anos podem se cadastrar para testar a vacina.

## ‘MATCH NAS URNAS’

# Novas estratégias para pedir voto

Da redação

Em campanha eleitoral, a estratégia política é fundamental para chamar a atenção e ser diferente dos adversários. Há quem faça um jingle marcante, quem use um nome social irreverente ou jargões que são logo apropriados pelo povo. Agora, há também aqueles que usam aplicativos de namoro e até os games. Em Cuiabá, capital de Mato Grosso, por exemplo, há candidatos a vereador usando o Tinder, um aplicativo para relacionamentos, e games como ‘League of Legends’ (LOL) e ‘Among Us’.

O jovem Gabriel Aguiar disputa uma cadeira na Câmara Municipal pelo Cidadania. O Tinder é uma de suas apostas para apresentar os projetos de sua campanha. Cadeirante, seu perfil convida quem passar por ele a “dar match” (combinar) com pautas como acessibilidade, inclusão, direitos das pessoas com deficiência e com a renovação.

“O que quero aqui é pedir que me conheçam e depois escolham. Muitos

políticos têm dinheiro e podem investir em outra coisa, eu resolvi usar a criatividade e aqui estou kkk”, descreve o perfil.

Outro candidato a adotar a ferramenta é um correligionário de Gabriel, Jhonatan Anfiolov, que também disputa uma vaga do Parlamento cuiabano. Em seu perfil, ele explica o objetivo e convida as pessoas a conhecerem suas propostas.

“Fala galera! Estamos usando este espaço para apresentar nosso projeto político para uma Cuiabá diferente! Não tá apoiando nenhum projeto? Tá afim de conhecer nossas ideias? Já dá um like e bora dar match por uma política diferente!”, convida.

Em entrevista à reportagem, Gabriel explicou que a ideia surgiu durante uma aula sobre estratégia de campanha por mídias sociais. Ao pensar sobre o assunto, ele considerou que ali poderia ser uma quebra no padrão e que, talvez, as pessoas no aplicativo dariam mais atenção.

De acordo com ele, até a manhã de terça-feira, quando conversou com

a reportagem, sua conta já havia atingido mais de 30 matches, o que para ele significa que estas pessoas acolheram a proposta, combinando os perfis.

O Estádio Mato Grosso também conversou com o candidato Jhonatan. Ele explicou que se inspirou no político Felipe Oirá, que disputou o cargo de deputado federal por São Paulo em 2018 e utilizou o aplicativo. Em sua avaliação, redes como o Facebook e o Instagram já estão abarrotadas de candidatos, além de serem caras para o impulsionamento.

“No App curtimos homens e mulheres, com idade de 18 até 65 anos, sem utilizar qualquer critério, até pelo fato de que nossa campanha é bastante progressista no campo dos costumes. Esse ‘flerte’ político é uma forma de engajar novos simpatizantes, em vez de bombardear adeptos de redes sociais com aquelas propagandas eleitorais que todos já estão cansados”, explicou.

Segundo ele, seu perfil ultrapassou os 350

matches em menos de 24 horas. A quantidade causou surpresa no candidato.

**OUTRAS AÇÕES** – Não só de redes sociais vive o candidato, mas de toda estratégia que abordar em sua campanha. Gabriel pretende inovar sua legislatura, caso seja eleito. A proposta é de formar um mandato coletivo, unindo cadeirantes, surdos, cegos e pessoas com nanismo. Ele será o detentor do mandato e os demais serão servidores lotados em seu gabinete, que atuarão como parlamentares, coletando dados e elaborando projetos que abordem suas realidades. O objetivo é contemplar os diferentes tipos de deficiência e alcançar um padrão de excelência em acessibilidade.

Jhonatan também comentou sobre outras estratégias que ele e sua equipe abordarão durante o período de campanha. A batalha de jogos on-line é uma delas, como LOL e Among Us. Durante os jogos, ele e sua equipe pretendem abordar a temática política, com apresentação de propostas e discussões.

## VOLTA POR CIMA

Após iniciar o ano com previsão de déficit, governo revela folga de R\$ 3,6 bilhões no caixa estadual, com recorde na arrecadação

## Estado deixa crise no retrovisor

Gilberto Leite/Arquivo



Gabriel Soares

O ano que começou com previsão de déficit de R\$ 570 milhões no orçamento do governo do Estado acabou sofrendo uma reviravolta. Apesar da pandemia, os números apresentados pelo secretário de Fazenda Rogério Gallo apontam para um superávit de R\$ 3,6 bilhões nas contas do Estado até o segundo quadrimestre deste ano, encerrado em agosto. Os dados foram apresentados à Assembleia Legislativa em audiência pública para debater as metas fiscais do 2º quadrimestre de 2020.

Conforme os dados apresentados pelo governo, a receita total no 2º quadrimestre deste ano foi de R\$ 15 bilhões, enquanto a despesa total líquida ficou em R\$ 11,4 bilhões. O resultado disso é um superávit

(saldo positivo) de R\$ 3,6 bilhões.

Gallo atribuiu esse resultado a três fatores: o auxílio de R\$ 1,3 bilhão, enviado pelo governo federal para ajudar a superar a crise do coronavírus; o auxílio emergencial de R\$ 600, que injetou cerca de R\$ 3 bilhões na economia estadual, aumentando a arrecadação de ICMS; e o desempenho do Fethab devido ao crescimento nas exportações de soja, milho, algodão e carne bovina.

“Temos hoje um estado com as receitas estruturais em equilíbrio fiscal e, a partir do ano que vem, poderemos aumentar os investimentos, como já estamos fazendo. Vamos investir mais em educação, saúde, infraestrutura, gerar empregos e valor, o que resultará em renda para a população”, afirmou Gallo.

Com relação aos gastos, Gallo destacou que o custo com pessoal no Poder Executivo aumentou 5% porque houve a antecipação de parte do 13º salário, mas que nominalmente a variação foi de 1,95%, o que é considerado crescimento vegetativo da folha salarial, já que estão sendo respeitados os



Após iniciar o ano com previsão de déficit, Gallo revela superávit de R\$ 3,6 bi nas contas estaduais

pagamentos das progressões dos servidores.

Durante a apresentação, Gallo também revelou que todos os Poderes estão abaixo do que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) com relação aos gastos com pessoal. Com este cenário, destacou o secretário, é possível garantir o pagamento

da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos.

Para o secretário, o segundo quadrimestre foi um ‘divisor de águas’ para o governo do Estado. Contudo, ele defendeu que o governo federal mantenha algum programa de transferência de renda para ajudar os trabalhadores

até que a economia do país consiga se estabilizar.

Sobre as perspectivas para o futuro, Gallo lembrou que o orçamento do próximo ano prevê investimento recorde, de R\$ 2,2 bilhões, com prioridade para infraestrutura, saúde e segurança pública.

“Essa proposta de lei

orçamentária que encaminhamos à Assembleia é uma LOA histórica. Nela está previsto um volume de investimento que é o maior nessa série histórica dos últimos 10 anos, com valor de R\$ 2,2 bilhões para serem investidos no ano de 2021, nos vários setores da administração estadual”, concluiu.

## RACHA NO MDB

## Botelho diz que levou Janaína Riva a apoiar Roberto França

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), revelou na última quinta-feira (8) que foi o responsável pelo convite à vice-presidente do MDB em Mato Grosso, deputada Janaína Riva (MDB), para apoiar seu candidato à Prefeitura de Cuiabá, o ex-prefeito e apresentador Roberto França (Patriota). O convite foi feito após a emedebista dizer que não iria apoiar seu coreligionário e candidato à reeleição Emanuel Pinheiro (MDB).

Em conversa com a imprensa, Botelho comentou que Janaína o chamou para conversar anunciando que não estaria no palanque do prefeito devido a ‘promessas não cumpridas’.

“Ela me chamou e disse que não iria apoiar o prefeito Emanuel Pinheiro por conta de

muitas promessas não cumpridas e eu, evidentemente, pedi pra ela vir conosco, no nosso candidato, e ela veio. Nada mais do que isso. A conversa foi bem simples e foi isso aí”, disse o democrata.

Janaína ainda não se manifestou publicamente, pois está em período de amamentação. No entanto, a assessoria da deputada confirmou a escolha de retirar o apoio à reeleição de Pinheiro.

A assessoria do candidato disse que, até a noite desta quarta, Emanuel não tinha informações oficiais acerca da decisão, mas destacou que mantém uma relação de respeito com Janaína. Em entrevista ao site Hiper Notícias, Pinheiro disse que vai conversar com a deputada e acredita que a situação seja ‘um mal-entendido’. Ele lembrou que Janaína é vice-presidente de seu partido e que ela sempre

se mostrou entusiasta de seu trabalho.

O deputado estadual Dr. João disse que o assunto ainda será tema de reunião entre os deputados estaduais do MDB (Dr. João, Romaldo Júnior, Thiago Silva e Janaína Riva) com o deputado federal Carlos Bezerra, cacique do partido, para uma decisão colegiada. Ele ressaltou que, até o momento, todos os deputados do MDB apoiam o projeto de reeleição de Emanuel Pinheiro.

O candidato Roberto França negou ter participado de qualquer reunião, mas recebeu com alegria a notícia de que receberá o apoio de Janaína Riva, única deputada mulher da Assembleia Legislativa. Ele ressaltou que não tem buscado converter apoiadores de seu adversário Emanuel Pinheiro em seu favor e afirmou que se dedica a construir sua campanha.

## MOLEZINHA

## Presidente estuda dar ‘folga’ a deputados para campanha

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), evitou comentar sobre possível punição aos deputados que faltarem às sessões durante o período eleitoral. A falta de quórum é uma questão antiga no Legislativo, principalmente durante o período de campanha.

Botelho disse que existe a possibilidade de concentrar as sessões durante uma semana e liberar em outra para que os deputados possam ajudar candidatos de sua base. Em entrevista recente, o presidente explicou que ainda não pensa em medidas mais duras porque nas últimas sessões o quórum tem sido quase unânime.

Desde março, quando começou a pandemia de covid-19, as sessões têm sido realizadas de forma remota e devem continuar durante o período eleitoral, por isso, Botelho acre-

ditado que a ausência dos parlamentares não deve ocorrer.

“Depois que eu voltei [após o tratamento da covid] tem dado quórum, mesmo nesse processo eleitoral. Eu não tenho o que reclamar dos deputados, todas as sessões estão dando 22 ou 23 deputados, então acredito que não teremos problemas durante a eleição. Evidentemente, quando chegar no afunilamento nós podemos concentrar sessões durante uma semana, liberar outra, isso pode ocorrer, mas no momento ainda não é necessário”, disse.

No Legislativo, três deputados concorrem ao pleito. Valdir Barranco (PT) e Elizeu Nascimento (DC) estão concorrendo à eleição suplementar para o cargo de senador e Xuxu Dal Molin (PSC) para prefeito de Sorriso. Barranco decidiu se afastar de suas funções durante o período de campanha. Em seu

lugar assumiu o ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Professor Henrique Lopes (PT).

A campanha eleitoral começou no último dia 27, após o fim do registro de candidaturas. Devido à pandemia do novo coronavírus, a eleição municipal foi adiada para o dia 15 de novembro (1º turno), data em que será realizada a eleição suplementar para a vaga de senador, aberta com a cassação da senadora Selma Arruda (Podemos) por abuso de poder econômico e caixa 2.

**CORTE NO SALÁRIO** - Em 2018, durante a eleição geral, as sessões da Assembleia Legislativa foram concentradas durante um dia da semana, para que os deputados pudessem trabalhar nas campanhas de reeleição. Além disso, foi anunciado o desconto de 25% no salário dos deputados que faltassem às sessões ordinárias.

## FALTA DE DOCUMENTOS

## MP tenta barrar todos os ‘prefeitáveis’ de Jaciara

Da redação

O Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu a impugnação do registro de candidaturas de todos os candidatos que concorrem ao cargo de prefeito do município de Jaciara (a 143 km de Cuiabá) devido à ausência de documentos essenciais para que os registros de candidaturas fossem aprovados.

Contra a coligação “Jaciara no caminho certo”, encabeçada pelo prefeito Abduljabar Mohammad (PSDB), o MPE pede a impugnação após observar que o partido Progressista (PP) se encontra como integrante, simultaneamente, em duas coligações: da chapa de Abduljabar e da coligação “Para o Bem de Jaciara” que é encabeçada por Andréia Wagner (PSB).

O órgão destaca que no Demonstrativo de Regularidade dos Atos Partidários (DRAP), a coligação “Jaciara no caminho certo” “não conta com a escolhida, por convenção, pelo PP”.

O MPE pede que seja determinado que a coligação se manifeste, sob pena de indeferimento do pedido do registro do DRAP.

Contra a candidata Andréia Wagner, o órgão

destaca que ao consultar o sistema divulgando, da Justiça Eleitoral, não encontrou na declaração de bens uma empresa na qual ela é sócia.

“Ocorre que, em breve consulta aos sistemas de pesquisa, foi possível constatar que seu CNPJ está vinculado ao CNPJ da referida empresa [...], pessoa jurídica ativa. Portanto, a declaração de bens acostada aos autos é inservível para

a Justiça Eleitoral”, diz trecho da ação.

O MPE também observou a falta de documentação no registro feito pela candidata a vice da chapa de Andréia, Maria Zila Bruschetta (PSB). O órgão constatou a ausência da certidão de 2º grau do Tribunal Regional Federal (TRF) e cópia da ata de convenção.

Contra o candidato Claudio Ximenes Lopes,

da chapa “Jaciara humanizada”, o MPE também verificou a ausência da certidão da Justiça Federal de 1º grau e cópia da ata da convenção.

Em todas as ações, a promotora eleitoral Luciana Fernandes de Freitas pediu para que os candidatos fossem notificados para regularizar a situação ou apresentar defesa no prazo de três dias à Justiça Eleitoral.

## PARALISIA CEREBRAL

Diagnóstico da doença é o início de uma jornada de descobertas e especialista pontua a importância dos cuidados e inclusão social

# Tratamento engloba toda a família



Marina Beatriz/  
Especial

“O diagnóstico de paralisia cerebral não é o fim, mas sim o início de uma jornada”, enfatiza a fisioterapeuta neuropediatra Camila Albués, em mensagem para os pais neste dia 6 de outubro, data em que é comemorado o Dia Mundial da Paralisia Cerebral. Ao contrário do que se dizia antes, crianças com paralisia cerebral (PC) podem ter uma melhor qualidade de vida, conquistada por meio de tratamentos adequados.

A síndrome, caracterizada por um grupo de desordem motora, ocorre durante o desenvolvimento do cérebro do bebê ainda dentro do útero da mãe ou até os 2 anos de vida da criança. A PC causa limitações motoras e cognitivas, acometendo duas a três crianças a cada mil nascidas vivas nos países desenvolvidos, nas quais uma em cada quatro não consegue falar, uma em

cada quatro não pode andar, uma em cada duas tem deficiência intelectual, e uma em cada quatro tem epilepsia.

“A paralisia cerebral pode ser causada por diversos motivos como hemorragias, falta de oxigênio no cérebro, traumatismo e até mesmo nascimento prematuro, que se manifesta por meio de distúrbios motores que podem afetar os braços e as pernas, ocasionando atrasos. Dependendo da lesão, gera problemas de cognição, comunicação, percepção, atenção, concentração ou epilepsia”, afirma Camila Albués, que é especializada no Conceito Neuroevolutivo Bobath Avançado e pelo Baby Course Avançado.

Ainda segundo Camila, que é fisioterapeuta e proprietária da clínica de reabilitação infantil Vital Kids, apesar de ser uma doença complexa, crianças com PC podem se desenvolver e alcançar o máximo do potencial.

“Ao receber o diagnóstico de paralisia cerebral, os pais iniciam uma jornada de descobertas, precisando entender quais são as reais necessidades e os melhores caminhos a se percorrer para habilitar essa criança, para proporcionar a ela não somente a melhora na



Camila Albués, é mãe de um menino autista, e idealizou sua clínica durante a faculdade para ajudar outras famílias

qualidade de vida, mas a possibilidade de viver plenamente”, diz Camila.

Para que as crianças com PC desfrutem de uma vida prazerosa e produtiva, além de receber tratamentos clínicos e cirúrgicos adequados, é necessário que haja a inclusão social, oferecendo oportunidades iguais de acesso a bens e serviços. Esse acesso deve ser tanto em espaços públicos como privados, trazendo acessibilidade em todos os ambientes que frequentam, como escolas, teatros, shoppings, pousadas, ruas e parques. Nesses espaços é necessário que também haja profissionais aptos a receber e entender as necessidades dessas crianças.

Essa conscientização ocorre quando há disseminação de informação e conhecimento, além da realização de pesquisas, visto que no Brasil há uma carência de estudos que investiguem a prevalência e incidência da PC em âmbito nacional.

“Lutamos no dia a dia da reabilitação por mais respeito, dignidade, amor e menos preconceito”, desabafa Camila Albués que tem um filho autista. A especialista reforça que o melhor tratamento é aquele que está centrado na família, sendo protagonista

na habilitação da criança, e acrescenta dizendo que “as pessoas precisam entender que ser diferente é normal. Realizar atividades, como brincadeiras, jogos, ir ao cinema ou brincar em um parque, de uma forma diferente para que a criança com paralisia cerebral possa participar, isso é inclusão social.”

**VITAL KIDS** - A Clínica de Reabilitação Vital Kids foi idealizada por Camila desde o 2º semestre de faculdade em uma aula de empreendedorismo, um sonho que virou realidade. Foi pioneira em Mato Grosso em tratamento intensivo Pediasuit, manuseios Bobath Avançado J P Mães Londres, Bobath Baby NDT/USA Avançado, TDCS (Estimulação Transcraniana), Método TREINI (Treinamento Intensivo Neurológico) e faz doutorado na busca de Evidências Científicas no tratamento.

A Vital Kids completa em janeiro 10 anos e tem como lema “a arte de habilitar vidas”. O foco é o atendimento de crianças, desde a primeira infância, para tratamentos ortopédicos ou neurológicos. A empresa tem como característica um modelo centrado na família, desenvolvendo um atendimento humano e acolhedor.

## RECORDE NO COMÉRCIO

## Maior nível de vendas em 20 anos

Vitor Abdala/ABR

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve alta de 3,4% na passagem de julho para agosto deste ano. Com o resultado, o indicador atingiu o maior patamar da série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), iniciada em 2000, ficando 2,6% acima do recorde anterior, de outubro de 2014.

Essa foi a quarta alta consecutiva do indicador, depois dos recuos de 2,4% em março e de 16,7% em abril, devido ao início das medidas de isolamento adotadas por causa da pandemia de covid-19. O estudo foi feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O varejo também registrou altas de 5,6% na média móvel trimestral, de 6,1% na comparação com agosto de 2019 e de

0,5% em 12 meses. No acumulado do ano, no entanto, teve queda de 0,9%.

Na passagem de julho para agosto, cinco das oito atividades do comércio varejista tiveram alta: tecidos, vestuário e calçados (30,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,4%), móveis e eletrodomésticos (4,6%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (1,5%) e combustíveis e lubrificantes (1,3%).

**PERDAS** - Ao mesmo tempo, houve perdas nos segmentos de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos (-1,2%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-24,7%).

O varejo ampliado, que também inclui materiais de construção e veículos/peças

teve crescimento de 4,6% na comparação com julho deste ano, com altas nos materiais de construção (3,6%) e nos veículos, motos e peças (8,8%).

O varejo ampliado também cresceu 7,6% na média móvel trimestral e 3,9% na comparação com agosto do ano passado. Mas teve perdas de 5% no acumulado do ano e de 1,7% no acumulado de 12 meses.

A receita nominal do varejo teve altas de 3,9% na comparação com julho deste ano, de 10,1% na comparação com agosto de 2019, de 2,4% no acumulado do ano e de 3,4% no acumulado de 12 meses. Já a receita do varejo ampliado teve altas de 5,2% se comparado com o mês anterior, de 7,7% em relação a agosto do ano passado e de 1% em 12 meses. Mas teve queda de 1,8% no acumulado do ano.



Faturamento do comércio cresceu 3,4% de julho para agosto e atingiu maior patamar em 20 anos

Maros Vergueiro/Secom-MT



Empresas se negaram a vender ou dificultaram de alguma forma a compra das peças avulsas

## DURANTE PANDEMIA

## Polícia Civil de MT conclui investigação

Da redação

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), concluiu na última quarta-feira (7) inquérito policial que investigou representantes legais de quatro empresas que são suspeitas de tentar praticar venda casada de peças e da manutenção de respiradores pulmonares durante a pandemia de coronavírus (covid-19).

A investigação teve início após a Polícia Civil tomar conhecimento de que o Senai de Mato Grosso estava encontrando dificuldades para adquirir peças para fazer o conserto de 87 respiradores pulmonares que estavam parados por falta de manutenção em hospitais públicos de diversos municípios do estado.

O projeto do Senai ocorreu em nível nacional e em Mato Grosso foi firmado um convênio com o Tribunal de Con-

tas do Estado, no valor de R\$ 500 mil, para a compra de peças de manutenção dos aparelhos de ventilação mecânica da rede pública de saúde, cabendo ao Senai realizar os reparos de forma gratuita.

Contudo, os representantes legais de quatro empresas localizadas em Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás e São Paulo negaram-se a vender ou dificultaram de alguma forma a compra das peças avulsas para a manutenção dos

aparelhos, enquanto ofereciam a venda casada das peças com a manutenção dos aparelhos.

Ao todo, a Polícia Civil ouviu sete pessoas em três estados e concluiu o inquérito policial, com dois volumes e 356 páginas de documentos colhidos, em aproximadamente 40 dias. O procedimento investigatório foi remetido ao Poder Judiciário e ao Ministério Público para a adoção das providências cabíveis.

**INDÚSTRIA**

A falta de animais fez com que a média de abates alcançasse seu prior resultado em abril e obrigou frigoríficos a darem férias coletivas

# Abates caem até 40% no Estado

Flickr CC

**Da redação**

A baixa disponibilidade de bovinos para abate tem forçado a indústria de Mato Grosso a conceder férias coletivas a seus colaboradores. O cenário atípico de 2020, de aumento de consumo e crise causada pela pandemia da covid-19, contribuiu para grandes oscilações nas escalas de abate nos frigoríficos a partir de março. Em Mato Grosso, a falta de animais fez com que a média de abates alcançasse seu prior resultado em abril, ficando em 5,22 dias.

Ainda não há um número exato de quantas plantas frigoríficas devem suspender as operações concedendo fé-

rias coletivas. Porém, esse movimento deverá ficar mais evidente nos próximos dias, como explica Paulo Belicantta, presidente do Sindicato dos Frigoríficos de Mato Grosso (Sindifri). “Não sei te falar este número, mas o fato é que os abates caíram de 30 a 40 por cento, o que inviabiliza as operações. Então, muitos deverão seguir este caminho”, prevê.

A escala é um tipo de indicador que demonstra a “sede” da indústria na procura por bovinos para abates ao longo das semanas. O número representa a quantidade de dias que os frigoríficos contam com animais comprados para manter suas atividades. “Portanto, uma escala mais longa significa maior oferta de animais, e uma escala mais curta, menor disponibilidade de animais para abate”, explica o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

No ano em que ocorre aumento da procura

por proteína animal, tanto para consumo interno quanto para o externo -, os frigoríficos mato-grossenses tentam equilibrar suas atividades conforme a disponibilidade de bovinos. A situação, também agravada pela pandemia, resultou em um cenário atípico para o mês de setembro e que deve se repetir em outubro.

“O momento está tão desconfortável para os frigoríficos que já se verificam plantas entrando em férias coletivas no estado. Por falar em oferta de animais, a quantidade de bezerras em 2020 cresceu 5,76% em relação a 2018, ano médio de nascimento dos animais gordos de agora. Essa maior quantidade de bezerras tende a aumentar a disponibilidade de animais no futuro, mas resta saber se será suficiente para atender à demanda, que também segue crescente”, observa o Imea.

Em setembro, a sede da indústria ainda está



Abates de bovinos caem até 40% em Mato Grosso e frigoríficos concedem férias coletivas

baixa para o período, atingindo média de 6 dias. Essa perspectiva deve ser mantida para os próximos meses, segundo o Imea. “Mais recentemente, em setembro,

a oferta ainda não deu sinais de forte recuperação e as escalas seguiram em decréscimo mensal, agora de 8,27% e média de 6 dias. Para os próximos meses, há indícios

de uma constante do atual cenário, uma vez que a disponibilidade de animais segue restrita, o que, inclusive, poderá ser um movimento atípico para o período”.

**EXPORTAÇÃO**

## Sindifri vê falta de gado para abate em 2021

**Da redação**

Risco de não ter gado suficiente para o abate a partir de 2021 levou a entidade representante da indústria frigorífica a emitir alerta de prejuízos milionários em Mato Grosso. A entidade aponta que as plantas instaladas no estado perdem matéria-prima para outras regiões do país, além de estarem em desvantagem

na distância dos portos e taxa tributária.

“Não há como suportar outros fatores sem o entendimento dos governos de que só é possível um certo grau de industrialização com um certo apoio do poder constituído”, pontua Paulo Belicantta, presidente do Sindicato das Indústrias Frigoríficas de MT (Sindifri).

Conforme a entidade, a diferença de custo na produção chega a 10%,

considerando-se tributos e logística, já é um desafio diário para quem produz em Mato Grosso por causa da localização, a 2 mil quilômetros de distância de um porto.

A entidade observa que a falta de matéria-prima já é uma realidade quando se observa as escalas de abate, hoje com média de 6 dias. A previsão da indústria é que a situação se agrave no próximo ano, com falta de animais jovens

que hoje estão deixando o Estado.

“A história tende a se repetir, caso não exista imediatamente uma ação direcionada para a equação do problema. A evasão da matéria-prima com a saída de mais de 93 mil animais em único mês representa o abate de nove indústrias de porte médio”, ressalta o presidente do Sindifri-MT.

Segundo o representante dos frigoríficos,

isso ocorreu por causa da diferença tributária na comercialização dos animais vivos de um estado para outro. Considera a situação prejudicial para os produtores de Mato Grosso e para a economia do Estado, que perde na industrialização e em valor agregado.

Por falta de gado para o abate, a indústria do Estado busca meios para minimizar os impactos negativos e um deles é concessão de férias co-

letivas, com redução dos abates. Na última segunda-feira (5), o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apontou na que alguns frigoríficos de Mato Grosso já estão com dificuldades para encontrar animais para abate e começam a decretar férias coletivas. As projeções apontam que para os próximos meses a disponibilidade de animais segue restrita.

**VACINA CORONAVÍRUS**

## HUJM será centro de testagem

**Da redação**

Conduzido pelo Instituto Butantan e pelo Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM-UFMT/Ebserh), a operacionalização do estudo ProfsCOV começou nesta última semana em Mato Grosso. O estudo consiste em testagem da vacina Coronovac (do laboratório Sinovac Life Science) em 800 profissionais de saúde voluntários que atuam na linha de frente na assistência à Covid-19.

Ao todo, 13 mil profissionais de saúde serão testados em todo o Brasil. Em Cuiabá, o HUJM servirá como centro aplicador, sendo o projeto executado pelo Butantan em 16 Centros de Estudos espalhados em sete estados brasileiros, incluindo Mato Grosso.

A primeira voluntária a receber a dose foi a médica infectologista do HUJM Giovana Volpato Pazin Feuser. “Estou muito satisfeita em participar desse processo, tanto na perspectiva da área da saúde como no exercício da cidadania. Senti-me muito segura com a confiabilidade dos procedimentos”, disse.

A superintendente do HUJM, professora Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça, agradeceu a confiança depositada na instituição. “O Instituto Butantan tem atuado em parceria com o HUJM desde a vacina contra a dengue, consolidando o hospital como referência em pesquisa”, pontuou.

**COMO IRÁ FUNCIONAR** - Para essa fase de avaliação da vacina, os voluntários serão profissionais de saúde que estejam trabalhando na assistência à Covid-19. Inclui médicos, enfermeiros, bioquímicos, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, dentistas. Desde que tenham registro em conselho de classe (exigência da Anvisa). Idade acima de 18 anos e sem limite superior de idade, desde que esteja atuando na atenção a pacientes com covid-19.

Os voluntários deverão estar saudáveis. Serão incluídos profissionais de saúde que nunca tiveram e que já tiveram covid-19. Isto porque a reinfecção pelo coronavírus é

um fato já comprovado. Daí poderemos avaliar se a vacina protege tanto para a primeira infecção quanto para a reinfecção.

**METODOLOGIA E ACOMPANHAMENTO** - Cada voluntário receberá duas doses da vacina. A primeira no dia da inclusão na pesquisa e a segunda, entre duas a três semanas após. Como será um ensaio randomizado, a probabilidade de receber placebo será de 50%, em relação 1:1, em estudo triplo cego. Nenhum evento adverso grave de relevância foi registrado.

O Instituto Butantan disponibilizará aos voluntários um aplicativo pelo qual cada profissional poderá manifestar o interesse de participar. Tão logo manifeste o interesse, o voluntário será agendado para um determinado dia e horário.

O tempo de seguimento, com ligações telefônicas, envios de mensagens e avaliações clínico-laboratoriais periódicas deverá ser de 12 meses após a vacinação.

(Com assessoria de imprensa)

**MULHERES QUE INSPIRAM**

## ‘Empreendedoras da Pandemia’ se reúnem

**Da redação**

A feira ‘Mulheres que Inspiram’ estará no Shopping 3 Américas no próximo dia 15 de outubro. O evento foi criado e desenvolvido por 11 mulheres que durante a pandemia do novo coronavírus tiveram que se reinventar e se viram como empreendedoras.

O evento irá contar com uma representante de cada nicho, de modo que a população possa também ter acesso a produtos de qualidade, produzidos de maneira artesanal e com preço justo.

“O evento pretende mostrar a importância da rein-

venção frente ao que estamos vivendo, de forma a motivar possíveis reencontros e também impulsionar a economia local. Exatamente por isso, apoiamos a iniciativa”, afirma a presidente da Associação dos Lojistas do Shopping 3 Américas, Acilene Clini.

A feira ‘Mulheres que Inspiram’ estará localizada na Cúpula do Shopping 3 Américas e funcionará no mesmo horário do mall: das 11h às 22h. Vale lembrar que todas as medidas relacionadas à biossegurança serão cumpridas, respeitando o distanciamento necessário.

**CONFIRA A LISTA DE EMPREENDEDORAS:**

- 1- Doce Aroma Capuccino - Nara
- 2- Enrolado Crochê Moderno - Lena
- 3- Torquato Confeitaria - Amanda
- 4- Gf Personalizações- Glaucia
- 5- BEE SWEET- Raysa e Kelly
- 6- BEE HUNGRY - Ivanir e Simoni
- 7- Grazi Melo Artes Plásticas e Cestas Personalizadas - Grazielle
- 8- Delícias da Mih Doces Gourmets - Emilly Nakano
- 9- Marília Store - Marília
- 10- Mile Design - Milena Vila
- 11- FT design - Fran

## RECUPERAÇÃO

Com saldo positivo de 12.901 vagas no ano, perspectiva é de incremento na geração de empregos nos próximos meses, sobretudo no comércio

# MT é o estado que mais contrata

Gilberto Leite



## Da redação

A retomada das atividades econômicas em Mato Grosso começa a dar retorno positivo. O número de pessoas contratadas no mês de agosto superou o de demitidas, o que levou a um saldo positivo de 3.935 novos postos de trabalho formais, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Mato Grosso também tem o melhor resultado do ano. De janeiro a agosto, o número de admissões superou o de desligamentos em 12.901 vagas.

Boa parte das novas contratações geradas ao longo de 2020 foi realizada pelos setores da construção (+1.177), do comércio (+1.169), serviços (+970) e indústria (+574). Já no levantamento do mês de agosto, destaca-se em número de contratações o setor do comércio (368), da construção (184) e de prestadores de serviço (91).

“Ainda existem muitas vagas a serem preenchidas.

Os dados nos mostram que o setor está mais confiante e voltando a investir. Com a pandemia, foram alguns meses de estagnação e queda, mas gradativamente o nosso Estado está conseguindo avançar nessa saída da crise”, aponta Fábio Granja, superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá).

A expectativa para os próximos meses é de que haja aumento de oportunidades de trabalho em todo o estado de Mato Grosso. A abertura de novas vagas deverá atender às demandas de vendas do fim do ano e restabelecimento de vagas que ficaram ociosas durante a fase de isolamento social.

“Em estudo realizado pela CDL Cuiabá foram identificadas muitas vagas de emprego durante o mês de setembro. Diante disso, a nossa expectativa é que o saldo fique ainda melhor em setembro e outubro, lembrando também que, historicamente, nos últimos três meses do ano sempre foram os melhores em contratações, em especial por parte do comércio. Ou seja, existem bons sinais de recuperação da economia mato-grossense”, observa Fábio.

O estudo citado por Fábio é um mapeamento de vagas feito com empresários do comércio e inclui dados do banco de vagas do Sistema



Comércio foi o segundo setor que mais gerou empregos, atrás apenas da construção civil

Nacional de Emprego (Sine). Reunindo essas informações, o aplicativo da CDL Cuiabá já promoveu a divulgação de mais de 700 vagas.

“Diante disso, identificamos muitas vagas que precisam ser preenchidas. Divulgamos através do nosso aplicativo (CDL Cuiabá), o qual estamos atualizando. Através do mapeamento foi possível gerar cursos gratuitos para a

população se preparar e ficou nítido o retorno da confiança do empresário pela retomada da economia. Estamos atualizando semanalmente e percebemos que muitas vagas ainda não foram preenchidas”, explica.

O candidato a uma vaga passa por um processo seletivo. Segundo a CDL Cuiabá, muitos ainda estão nesta etapa, “o que leva a acreditar

que poderemos ter um saldo positivo em trabalhos formais com o fechamento de setembro e outubro”.

**RANKING DOS EMPREGOS**  
Mato Grosso..... 12.901  
Pará.....12.264  
Maranhão..... 8.350  
Tocantins .....2.673  
Goiás..... 7.954  
Mato Grosso do Sul.....4.458  
Acre.....2.453  
Roraima..... 602

## REVOLUÇÃO

## PIX: afinal, o que é isso?

## Da redação

O novo sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central, o Pix, está entre os assuntos mais comentados desde a abertura do prazo de cadastramento, na segunda-feira (5). As operações com o Pix, de fato, só ocorrerão a partir do dia 16 de novembro. Até lá os brasileiros terão tempo para conhecer o novo modelo. Visto como uma revolução digital, o Pix chega com a proposta de aumentar a concorrência entre as instituições financeiras e reduzir custos de transações, além de ser mais uma opção de pagamento.

Além das opções de pagamento, crédito ou débito os brasileiros, terão uma terceira opção: o Pix. Usando apenas um aplicativo de celular, a população, a partir de 16 de novembro, poderá fazer compras e pagamentos por meio desse novo sistema de pagamento, em menos de 10 segundos. O sistema funcionará 24 horas ao dia, sete dias por semana.

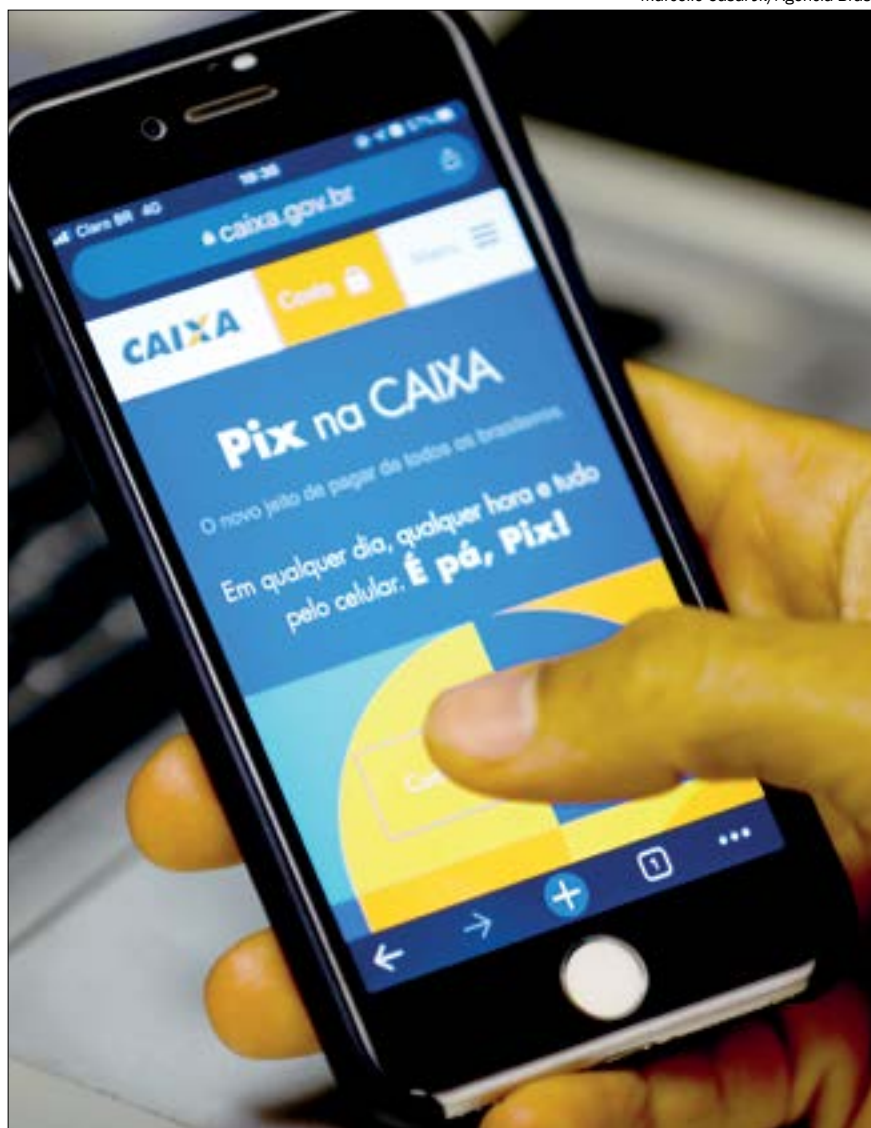
Criado pelo Banco Central (BC), o sistema busca promover uma modernização do sistema financeiro. Dos benefícios que chegam com ele,

destacam-se: o aumento da concorrência entre as instituições financeiras, redução do tempo e custos em transações, e ainda permitirá que mais pessoas façam parte do sistema financeiro, ou seja, que haja mais ‘bancarizados’.

“Com a entrada do PIX espera-se que ele ajude a aumentar a concorrência bancária e avanço das fintechs [empresas digitais que oferecem serviços financeiros], pequenos e médio bancos e cooperativas, com ganhos para os consumidores. Além disso, deverá reduzir custos como o TED, que atualmente está em R\$ 0,06 (6 centavos) para os bancos, mas que pagamos até R\$ 19 por transação”, explica o economista Vivaldo Lopes.

As razões de uma cobrança tão exorbitante para transações como o TED não são claras. “Por parte dos bancos, não há nenhuma justificativa. Mas eu aponto ao menos duas: ganância dos bancos brasileiros e pouca concorrência”, ressalta Vivaldo.

Pelo Pix, o usuário pessoa física poderá fazer transferências de dinheiro sem custo algum. Já para pessoas jurídicas, o custo será de apenas 1 centavo a cada 10 PIX feitos por empresa.



Novo sistema de pagamento promete fazer transações em segundos, todos os dias da semana

## Os bancos percam até 8%

## Da redação

A entrada do Pix no mercado pode gerar redução no lucro das instituições financeiras. A previsão é que como novo sistema os bancos percam até 8% da receita atual com tarifas, conforme avalia a agência de classificação de risco Moody's, em relatório divulgado na última terça-feira (6).

“Os bancos vão recuperar as receitas perdidas com a redução das tarifas, aumentando as tarifas cobradas de outros serviços, como anuidades, manutenção de contas, atualização cadastral. Mas, principalmente, com a redução dos custos para abastecimento de dinheiro nos caixas eletrônicos e nas agências. Vão fechar agências, devido à diminuição do atendimento presencial

e os custos administrativos, com a redução de papelada e alguns processos internos”, alerta Vivaldo Lopes.

Das possíveis estratégias ou forma que os bancos poderão deter mais lucros, uma deverá ocorrer naturalmente. “[Os bancos] vão aumentar seus ganhos com a ‘bancarização’, pois terão um acréscimo em suas carteiras de clientes”, observa o economista.

Pelo fato de o sistema digital ser mais barato e mais rápido, uma adesão em massa ao modelo é esperada. E ela já está ocorrendo. Só no primeiro dia de ativação do PIX, até as 18h, mais de 3,5 milhões de chaves foram cadastradas, conforme divulgou o Banco Central. O cadastramento é feito por aplicativos de bancos, fintechs e ou instituições de pagamento.

## TRIÊNIO 2021-23

## Duas chapas disputam diretoria da Aprosoja

## Ascom/Aprosoja-MT

A Comissão Eleitoral, responsável pelas eleições 2020 da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), recebeu registro de candidaturas de duas chapas que irão concorrer a nova diretoria da entidade para o triênio 2021-2023. As chapas 01 e 02 apresentaram documentação nesta terça-feira (29) na sede administrativa da associação, em Cuiabá. A eleição será realizada no dia 9 de novembro.

A Chapa 01, denominada “Aprosoja Decidida Produtor Mais Forte”, traz o produtor rural de Primavera do Leste Fernando Cadore ao cargo de presidente e Lucas Costa Beber, de Nova Mutum, como vice-presidente. Também compõem o grupo: Nathan Belusso, do município de Sorriso, que concorre a diretor administrativo, e o produtor Antonio Cavalero, de Lucas do Rio Verde, a diretor financeiro.

Já a Chapa 02, com nome “Aprosoja para Todos”, é encabeçada pelo produtor rural de Canarana Marcos da Rosa, como presidente e Ricardo Arioli, de Tangará da Serra, ao cargo de vice-presidente. Para a vaga de diretor administrativo, a chapa traz o produtor de Diamantino Altemar Kroling e para diretor financeiro, Otávio Palmeira, de Primavera do Leste.

Produtores rurais associados que desejam concorrer a uma vaga de delegado para um dos 25 núcleos ou compor chapa para nova diretoria da Aprosoja têm até 9 de outubro para entregar a documentação de registro de candidatura.

Os documentos originais devem ser entregues na sede administrativa entidade, localizada na Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1777 - Edifício Clóves Vettorato, Centro Político e Administrativo (CPA). Porém, os candidatos a delegados podem encaminhar a documentação via e-mail para a Comissão Eleitoral, pelo endereço [comissao.eleitoral@aprosoja.com.br](mailto:comissao.eleitoral@aprosoja.com.br).

## O QUE É A CHAVE PIX E COMO FAZER

A chave Pix é uma forma de identificar o destinatário do pagamento ou transferência. Com o Pix, além de pagar a partir da leitura de um QR Code, será possível informar a chave Pix, que pode ser: o número de telefone celular, e-mail ou CPF/CNPJ.

Quem não quiser fornecer um dado pessoal pode gerar uma chave aleatória (um conjunto de números, letras e símbolos gerados aleatoriamente que identificará sua conta e

que poderá ser utilizado para o recebimento de recursos).

Cada pessoa física poderá cadastrar até 5 chaves por conta. No caso de pessoas jurídicas, o limite é de 20 chaves por conta.

O cadastro da chave Pix não é obrigatório e mesmo sem ele é possível receber um Pix, mas nesse caso, será necessário informar todos os dados da conta e CPF. Ou seja, quem quiser ter ‘a melhor experiência’ precisa cadastrar a chave.